

EDUCANDO MULHERES PARA O MUNDO MODERNO: ANÁLISE DO DISCURSO DE MANUAIS DE CIVILIDADE, NORMAS E CONDUTAS EM SOCIEDADE

SORAYA MENDES RODRIGUES ADORNO¹
LUCIANA BATISTA DE MATOS²

Estudar manuais de civilidade e conduta é necessário à compreensão da educação dada às mulheres em determinados momentos históricos. A mulher dos nossos estudos e leitora dos ditos manuais é a mulher escolarizada, que tinha acesso a livros e que busca espaço no mundo do trabalho, fora do lar, mas sem perder de vista sua casa, seus filhos, marido e sociedade. Sabemos que a mulher das camadas populares e pouco escolarizada, há muito (séc. XVIII) já frequentava as ruas e trabalhava para além das tarefas domésticas. Deverá ser um texto corrido, No século XIX as mulheres europeias já frequentavam as ruas, viajavam sozinhas e trabalhavam nas cidades (PERROT, 1998). No Brasil, para algumas mulheres, o público se restringia à igreja, aos bazares de caridade, à modista, às confeitarias e bailes. Ou seja, lugares que a sociedade patriarcal lhes concedia como aceitos e bem vistos, principalmente se acompanhados de um homem de respeito. Sua presença nesses lugares as submetia “à avaliação e opinião dos ‘outros’ [...], sua conduta era também submetida aos olhares atentos da sociedade” (D’INCAO, 2004, p. 228). Fora do lar estavam expostas aos olhares públicos, os “bons modos” eram critérios necessários e diziam da sua procedência. Dessa forma, “essas mulheres tiveram de aprender a comportar-se em público, a conviver de maneira educada” (D’INCAO, 2004, p. 228). Deverá ser um texto corrido. Nosso objeto de estudo são manuais de conduta e civilidade destinados à educação da mulher, editados em 1940. Civilidade é compreendida como uma experiência historicamente construída e capaz de produzir princípios acerca de uma regularização dos instintos. As boas maneiras estão ligadas às regras de comportamento em sociedade, e não se trata apenas de etiqueta social, mas estão relacionadas à moral, à ética, ao valor interno dos indivíduos e aos aspectos

¹ Docente da UESB, *Campus Itapetinga*; Doutora em Ciências da Saúde (PPGES/UESB).

² Discente Curso de Pedagogia/UESB, *Campus Itapetinga*; Monitora de Ensino de História da Educação.

externos que se revelam nas suas relações com os outros no convívio em sociedade (ELIAS, 2001). Deverá ser um texto corrido Estamos analisando a coleção Boas Maneiras de Íside Bonini, formada por dois livros em capa dura, destinado a ensinar jovens mulheres ou esposas a gerenciar um lar, organizar a vida doméstica, cuidar de si própria, do seu corpo e beleza. Tudo para fazer do lar um ambiente harmonioso para o seu marido. Ensina também como receber os convidados do marido, cortesia, arte de conversar e de ouvir, atitudes adequadas para uma esposa em público etc., através de “conselhos” para a manutenção do lar e da família feliz. Deverá ser um texto corrido Trata-se de um ensaio sobre o gênero feminino e a memória de práticas voltadas para a educação e civilidade de mulheres que viveram nas décadas de 40 a 60 do séc. XX. Para atender aos objetivos do estudo foi realizada análise do texto discursivo da obra em apreço, para conhecer a realidade da época, a educação oferecida às mulheres e sua relação e papel na/com a sociedade masculina. A pesquisa se ancora nos seguintes teóricos: Foucault (1997, 1996, 1989), Bordieu (2011, 1989), Orladi (2001, 2010), Louro (1987), Del Priore (2004), Perrot (1998, 1988), Moreno (1999), Elias (2001, 1994) e Stephanou (2006). Deverá ser um texto corrido O corpus documental é composto pelos manuais e entrevistas às leitoras dos ditos manuais e de professoras das disciplinas “Educação para o Lar” ou “Economia Doméstica” que sejam localizadas.

REFERÊNCIAS

BONINI, Íside M. **Boas Maneiras (em família)**. Coleção Biblioteca do Lar. Tomo I. São Paulo: Edigraf, s/d

_____. **Boas Maneiras (em sociedade)**. Coleção Biblioteca do Lar. Tomo II. São Paulo: Edigraf, s/d.

BORDIEU, Pierre. **A Dominação Masculina**. 10. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011.

_____, Pierre. **O Poder Simbólico**. Lisboa: Difel, 1989.

D'INCAO, Maria Ângela. Mulher e Família Burguesa. In.: DEL PRIORE, Mary (Org.). **História das Mulheres no Brasil**. 7. ed. São Paulo: Contexto, 2004.

DEL PRIORE, Mary (Org.). **História das Mulheres no Brasil**. 7. ed. São Paulo: Contexto, 2004.

ELIAS, Norbert. **A Sociedade da Corte**: investigação sobre a sociologia da realeza e da aristocracia de corte. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001.

ELIAS, Norbert. **O Processo Civilizador**: uma história dos costumes. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1994. 2v.

FOUCAULT, Michel. **História da Sexualidade**. A vontade de saber. Rio de Janeiro: Graal, 1997.

_____. **Microfísica do Poder**. Rio de Janeiro: Graal, 1996.

_____. **Vigiar e Punir**: história da violência nas prisões. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 1989.

LOURO, Gaucira Lopes. **Prendas e Antiprendas**: uma escola de mulheres. Porto Alegre, RS: Editora da Universidade UFRGS, 1987.

MORENO, Montserrat. **Como se Ensina a Ser Menina**: o sexismo na escola. São Paulo: Moderna; Campinas: Editora da Universidade Estadual de Campinas, 1999.

ORLANDI, Eni P. (Org.). **Gestos de leitura**: da história no discurso. Campinas: Ed. da Unicamp, 2010.

_____. **Discurso e Texto**: formulação e circulação dos sentidos. Campinas: Pontes, 2001.

PERROT, Michelle. **Mulheres Públicas**. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1998.

_____. **Os Excluídos da História**: operários, mulheres e prisioneiros. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

STEPHANOU, Maria. **Ser e Viver Como Mulher Moderna**: educação feminina segundo manuais de etiqueta dos anos 40 a 60 do século XX. Uberlândia: UFU, 2006.